9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS
6º Simpósio da Pós-Graduação
ISSN 2319-0124

AS NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INSERIDAS NO PERFIL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO SÉCULO XXI

Lázaro C. CELESTINO[1]; Natanael A. AIRÃO[2]

RESUMO

As inovações ocorridas no modelo assistencial de enfermagem têm trazido diversas alterações nas práticas pedagógicas que permeiam os processos de formação destes profissionais. O objetivo do estudo consiste em Refletir sobre a importância da construção das novas Práticas Pedagógicas Inseridas no perfil dos profissionais de enfermagem do século XXI e verificar se estas atendem às realidades inerentes ao trabalho deste profissional. Trata-se de uma Revisão Sistemática na qual foi realizada a busca da produção científica, entre o período de 2000 a 2014, em base de dados Científicas. Após a leitura dos resumos, os estudos selecionados foram analisados com auxílio de um instrumento já validado e após esta etapa 10 trabalhos foram selecionados. Os resultados apontaram que o perfil dos enfermeiros deve ser voltado para a formação de um profissional crítico, reflexivo e atento ao bem-estar dos pacientes. Assim sendo, concluímos que os cursos de graduação em enfermagem de universidades públicas ou privadas devem atentar para as mudanças das práticas pedagógicas e assim garantir uma formação de qualidade aos profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Currículo; Educação em Enfermagem; Bacharelado em Enfermagem.

1. INTRODUÇÃO

As inovações ocorridas no modelo assistencial de enfermagem têm trazido diversas alterações nas práticas pedagógicas que permeiam os processos de formação destes profissionais. Neste sentido a formação nos cursos de graduação em Enfermagem deve ser adaptada às novas tendências e romper com as antigas perspectivas históricas e culturais que embasaram por décadas a formação e o perfil do profissional enfermeiro. Ainda deve-se atentar para o atendimento das necessidades dos pacientes frente ao processo de saúde-doença e ao mesmo tempo atender aos anseios dos novos enfermeiros que devem estar em constante processo de atualização, mantendo-se em sincronia com os desafios globais que surgem cotidianamente e aptos a lidar com as novas tecnologias que atuam como ferramentas no cuidado de enfermagem (SOUZA *et al*, 2006).

As práticas pedagógicas voltadas para a formação do profissional de Enfermagem esteve por muitas décadas pautadas nos pilares de um atendimento harmonioso, no qual não eram discutidos conflitos e se encontrava protegida por um paternalismo onde se bastava simplesmente atender aos

1 ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. CAMPUS: RIBEIRÃO PRETO – lazaroenf@usp.br
2 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI. CAMPUS: DIVINÓPOLIS – nathanael14@hotmail.com

ISSN 2319-0124

pacientes prestando-lhes os devidos cuidados (MAGALHÃES, 2001).

O profissional do século XXI deve possuir conhecimentos técnicos e científicos e ser capaz de lidar com conflitos diversos e buscar soluções para os mesmos. Assim, o fazer e o pensar devem ser coadjuvantes do processo de tratamento onde o profissional de enfermagem seja eficaz em seus julgamentos clínicos, pensamentos críticos e na administração dos problemas (SAMPAIO, 2005; LUENGO; SANHUEZA, 2016).

Neste sentido, os currículos dos cursos de Enfermagem devem atentar para uma formação acadêmica ampla, sem deixar que lacunas curriculares torne a formação do aluno descaracterizada em virtude do excesso de teorias que não são compatíveis com a prática (DOMENICO; IDE, 2001).

Assim sendo, surge a importância de se realizar estudos e pesquisas que possam adaptar o conteúdo técnico às práticas de saúde, possibilitando a transposição de paradigmas que engessam o currículo básico dos cursos de Enfermagem.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, com a finalidade de refletir sobre as novas práticas pedagógicas inseridas no perfil dos profissionais de enfermagem do século XXI. Foi desenvolvida em 6 etapas: identificação do tema, seleção da questão de pesquisa, estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão dos estudos, definição das informações a serem extraídas das pesquisas selecionadas, avaliação dos estudos incluídos na revisão, interpretação dos resultados e apresentação da revisão.

Os descritores adotados na estratégia de busca dos estudos foram: Currículo, Educação em Enfermagem e Bacharelado em Enfermagem, retirados do DeCS e conferidos com o MeSH, sendo aplicados nos idiomas português, inglês e espanhol e combinados por meio do operador booleano "AND". As bases de dados utilizadas foram Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS/BIREME), Web of Science e Scopus.

Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: indexação nas bases de dados citadas anteriormente, textos em inglês, português ou espanhol, objetivo do estudo contendo questões que indicasse a construção das novas práticas pedagógicas e estudos gratuitos disponíveis na íntegra.

Para a coleta dos dados foi utilizado um instrumento estruturado e validado, sendo coletados dados sobre a identificação do artigo e autores; ano, periódico, idioma e país de publicação; título,

ISSN 2319-0124

objetivos do estudo; amostra; resultados e conclusões.

A apresentação dos resultados e análise dos dados obtidos foi feita de forma descritiva.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a busca dos artigos nas bases de dados científicas, e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão 10 artigos foram selecionados para a realização da presente revisão.

Os estudos apontaram que a formação do profissional de Enfermagem do século XXI, requer uma reflexão entre a práxis formadora e as teorias, para que alunos e docentes possam refletir sobre suas capacidades e descobrirem novas formas de agir eficientemente na realização de seu trabalho. Entretanto, o que se observa é a inserção de profissionais pouco capacitados ou com conhecimentos limitados quando são lançados às realidades dos hospitais e unidades de saúde onde os problemas e conflitos se tornam barreiras intransponíveis e comprometem seriamente a qualidade do atendimento de saúde.

Os artigos estudados destacam ainda as constantes mudanças no contexto do cuidar em enfermagem como indicadores da necessidade de alteração das práticas pedagógicas pertencentes à formação do profissional de enfermagem para que este, seja inserido num contexto globalizado, sendo senhor de seus atos e consequentemente promovendo um atendimento de qualidade. E por fim, que as universidades e a sociedade acadêmica reflitam sobre as mudanças das práticas e sua importância na formação de um profissional crítico, cuidadoso, criterioso e atento ao bem-estar dos pacientes. Para tanto é imprescindível que este seja dotado de conhecimentos que lhes permitam traçar planos de ação para atuar no cuidado e apoio daqueles que estão sob seus cuidados.

5. CONCLUSÕES

As mudanças no contexto do cuidar em enfermagem, alinhado ás novas tecnologias do século XXI, deixaram claro a necessidade de romper com uma trajetória histórica que, apesar de possuir episódios de grande relevância e evolução para o desenvolvimento da Enfermagem, apresentava o enfermeiro como um indivíduo que mantinha com o paciente uma relação estritamente profissional e uma subserviência aos superiores moldadas por um espírito religioso, onde servir ao próximo era sua maior recompensa.

A inserção das novas práticas pedagógicas no perfil do enfermeiro requer a construção de um profissional pautado em uma didática na qual o futuro profissional possa se formar critica e

ISSN 2319-0124

reflexivamente, fazendo de seu exercício profissional um momento onde seja possível compreender as necessidades individuais ou coletivas, dos problemas que permeiam a vida de pessoas saudáveis ou portadoras de algum tipo de enfermidade inseridas nos diversos contextos sociais.

Conclui-se ainda que a sociedade contemporânea necessita de enfermeiros competentes, humanos e capazes de solucionar problemas nos mais variados contextos. É fundamental que se busque novas abordagens pedagógicas que valorizem o ensino integrado, a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, a diversificação de cenários de ensino e a inserção precoce de práticas pedagógicas inovadoras no perfil dos alunos. Experiências reais também necessitam ser construídas e vividas pelos estudantes para reflexão, compreensão e proposição de soluções e para que isso seja possível é imprescindível romper com o modelo tradicional de ensino.

REFERÊNCIAS

DOMENICO, E. B. L.; IDE, C. A. C. Projetos de formandos em Enfermagem: Representações do Vir a Ser Profissional. In: DOMENICO, E. B. L.; IDE, C. A. C. (Orgs*). Ensinando e Aprendendo um Novo Estilo de Cuidar*. São Paulo: Atheneu, 2001.

LUENGO MARTÍNEZ CE, SANHUEZA ALVARADO O. Formación del licenciado en Enfermería en América Latina. Aquichan. 2016; 16(2): 240-255. DOI: 10.5294/aqui.2016.16.2.11.

MAGALHÃES, L. M. T. O ensino superior em enfermagem e o desafio da mudança: os referenciais de um novo processo de formação. In: IDE, C. A. C.; DOMENICO, E. B. L. *Ensinando e aprendendo um novo estilo de cuidar*. São Paulo: Atheneu, 2001.

SAMPAIO, J. A. Extensão Universitária como um dos sentidos necessários para a articulação da indissociabilidade na construção do currículo. In: VEIGA, I. P. A.; NAVAES, M. L. P. *Currículo e avaliação na educação superior*. 1. ed. São Paulo: JM, 2005, 230p.

SOUZA N. V. D. O.; CORREIA, L. M.; RODRIGUES, B. M. R. D.; PEREIRA, A. M.; PENA, D. A.; NUNES, K. S. M. O enfermeiro e a teoria crítica da educação: sua inserção no mundo do trabalho. *Rev. Enferm*. UERJ, Rio de Janeiro, 14(4):506-11, out/dez 2006.